**CO 1** - CONHECIMENTO DOS DOENTES ACERCA DO BLOQUEIO SUBARACNOIDEU: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Melanie Barata1, Beatriz Marques1, Melanie Duque1

1Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E)

**Introdução**

O Bloqueio Subaracnoideu (BSA) é a técnica de anestesia regional mais comum para muitas intervenções cirúrgicas apresentando várias vantagens em comparação com a anestesia geral.1,2

Na nossa prática clínica tem sido evidente a existência de mitos e receios associados à técnica de abordagem do neuroeixo, levando mesmo à recusa destas técnicas por parte dos doentes.

Assim, este estudo transversal tem como objetivo analisar o nível de conhecimento acerca do BSA por parte dos doentes, de forma a serem implementadas, no futuro, medidas para melhorar a informação fornecida previamente à realização desta técnica anestésica.

**Métodos**

No estudo foram incluídos doentes com mais de 18 anos, propostos para cirurgia de *stripping* de veias varicosas em regime de ambulatório, entre setembro e dezembro de 2021.

Um questionário com 12 questões de tipologia verdadeiro ou falso, acerca do BSA, foi aplicado via chamada telefónica, antes da consulta pré-anestésica (figura 1). Foram registados dados demográficos, nível de escolaridade, área de residência e história prévia de anestesia do neuroeixo. Os fatores em questão foram estudados através de análise de variância (testes ANOVA de um fator).

**Resultados**

Um total de 104 pacientes aceitou responder ao questionário. Da amostra global, 81% dos pacientes obtiveram mais de 60% de respostas certas e 12% uma pontuação superior a 90%.

As questões que demonstraram ter pontuações mais fracas abordavam contraindicações e vantagens do BSA (respostas 3, 4 e 7) (figura 2).

O grupo com escolaridade básica respondeu, em média, a 78% das questões de forma correta, *versus* o grupo com educação superior com 74% das questões. O grupo proveniente de áreas urbanas obteve pontuação média de 74%, enquanto que os habitantes de zonas rurais pontuaram 69%. Os doentes previamente submetidos a anestesia do neuroeixo obtiveram 74% de respostas corretas e o grupo sem história prévia pontuou 72%. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre qualquer um dos grupos.

**Conclusão**

A maioria dos doentes foi capaz de responder corretamente a mais de 60% das questões, evidenciando que existe já um bom grau de conhecimento sobre o BSA.  A falta de informação foi mais notória no que diz respeito às contraindicações e vantagens desta técnica. Este défice pode ser colmatado na consulta pré-anestésica antes do procedimento, momento no qual o anestesista tem um papel importante no esclarecimento dos doentes acerca das opções anestésicas.

Globalmente não se verificaram diferenças no nível de conhecimento dos pacientes em relação ao nível de escolaridade, zona habitacional ou história prévia de anestesia do neuroeixo.

Este estudo tem como limitação a pequena dimensão da amostra populacional, bem como o desequilíbrio da distribuição dos grupos de análise, fatores que podem influenciar os resultados.

**Referências**

1 - Anesth Analg. 2006 Oct;103(4):1018-25

2- Can J Anaesth. 2001 Jan;48(1):65-71





